

Tiago Lopes,
defesa direito

Hélder Lopes,
defesa esquerdo

Maré Viva

Maré Desportiva Sp. Espinho página 13

Abram alas para os gémeos

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1671 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 05/04/2011

Maré de Notícias **Centro Multimeios** páginas 2 e 3

Desemprego.

Câmara pôs empresários a sugerir ideias

Segurança, melhores acessos, estacionamento gratuito ao sábado e a criação de uma marca "Espinho" foram alguns dos conselhos sugeridos pelos cerca de 250 empresários que participaram no primeiro encontro concelhio com empresários, promovido pelo executivo de Pinto Moreira.

Assinatura Maré Viva

Caro assinante, já pode efectuar o pagamento da sua assinatura para 2011. Beneficie de um desconto de €1,50 se efectuar o pagamento até 15 de Abril.

Para mais informação, consultar página 15.

Até 15 de Abril

€ 22,50

Desconto de €1,50, pagamento na nossa sede - Rua 62, n.º 251 - ou por transferência bancária:
0007 0603 0038 0040 0025 1.

Depois 15 de Abril

€ 24

Pagamento efectuado aos nossos cobradores.

Maré de Notícias

Censos 2011

Metade da cidade já está

página 5

Maré Desportiva

Voleibol Sp. Espinho

Adeus título, até para o ano.

página 11

Pub

PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS


Engrenagem
INDÚSTRIA GRÁFICA

telfs. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net

Analisar problemas encontrar soluções

O desemprego de Espinho

Em finais de Janeiro, o concelho tinha 3331 desempregados registados no Centro de Emprego;
Mulheres são as mais afectadas e persiste um desemprego de longa duração;
90 por cento dos desempregados procuram um novo emprego;
Níveis de escolaridades muito baixos - défices de escolaridade e qualificação são oito a dez por cento superiores à situação nacional;
Profissões mais afectadas: trabalhadores não qualificados da construção civil e da indústria, dos serviços e do comércio; operadores de máquina e trabalhadores da área de montagem; outros operadores; empregados de escritório; vendedores; demonstradores e indiferenciados.

Na terça-feira passada, 250 pessoas estiveram reunidas no Centro Multimeios com objectivos bem claros: debater a actual situação do concelho quanto ao emprego e às dinâmicas empresariais, tentando encontrar soluções para os graves problemas que atingem aquele que é um dos concelhos com uma taxa de desemprego mais elevada do país.

O 1º Encontro Concelhio de Empresários foi, como o nome indica, uma iniciativa pioneira, organizada pela Rede Social de Espinho em colaboração com a Câmara Municipal, que pretendeu ser um espaço de diálogo entre os diversos agentes do concelho - empresários, instituições e município - e onde as sugestões foram todas bem-vindas.

Pinto Moreira começou por manifestar a sua satisfação pela elevada adesão e participação no encontro subordinado ao tema "Actividades Económicas, Emprego e Desemprego". O presidente da Câmara Municipal referiu que só "através de um diálogo construtivo, informal e abrangente entre todos", identificando os erros cometidos, é que se encontram "soluções e desafios para o futu-

ro".

O autarca acrescentou ainda que, cada vez mais, é fundamental "desenvolver a capacidade para atrair, gerar e reter investimentos no concelho", além de aumentar a competitividade, produtividade e inovação dos negócios locais, promovendo a qualificação dos recursos humanos e dos serviços, criando empregos. Por isso mesmo, explicou, não fazia sentido começar um processo de diagnóstico e de planeamento das políticas municipais sem ouvir todos os interessados no assunto.

"NÃO HÁ SOLUÇÕES MILAGROSAS NEM BOLAS DE CRISTAL"

Leonor Fonseca, responsável pela Rede Social de Espinho, afirmou que "vivemos numa sociedade que, mais do que nunca, se quer activa e produtiva" e que, por isso, é necessário a força conjunta de todas as entidades públicas e privadas para se encontrar soluções. Os organizadores do encontro com os empresários locais pretendiam, explicou, incentivar o diálogo para que se identificasse as ânsias, os problemas e os obstáculos do dia-a-dia. Brincando, referiu que não há "soluções milagrosas nem bolas de cristal", mas que existe uma grande "von-

tade de trabalhar e a intenção de, em conjunto, encontrar soluções para ajudar a resolver os problemas socioeconómicos do concelho".

Segundo o diagnóstico feito pela Rede Social de Espinho, o desenvolvimento social e económico local estava estagnado, referiu Leonor Fonseca, o que é ainda agravado pela difícil fase que o concelho atravessa em termos de oferta de trabalho. Com as mulheres a serem as mais afectadas pelo desemprego, "com preponderância para desempregados de longa duração", a responsável afirmou que era

“

João Silva deixou no ar a possibilidade da promoção da indústria no concelho, criando a marca "Made in Espinho". Já o empresário Pinto da Costa recordou que "tudo ou quase tudo" depende da sua classe e mencionou a ideia de surgir um portal de Espinho para promoção dos produtos da terra"

"urgente apostar na qualificação escolar e profissional, adequando as ofertas ao mercado de trabalho", acrescentando ainda que se "impõe uma definição de estratégia local, que surta efeitos quer no crescimento económico sustentado no município quer na criação de empregos". E terminou referindo a importância de envolver os empresários neste processo: "não nos importa saber o que fazer mas também saber como chegar lá".

A REALIDADE "OFICIAL" DO DESEMPREGO NO CONCELHO

Analisar problemas para encontrar soluções

O desemprego de Espinho

Em finais de Janeiro, o concelho tinha 3331 desempregados registados no Centro de Emprego; Mulheres são as mais afectadas e persiste um desemprego de longa duração; 90 por cento dos desempregados procuram um novo emprego; Níveis de escolaridades muito baixos - défices de escolaridade e qualificação são oito a dez por cento superiores à situação nacional; Profissões mais afectadas: trabalhadores não qualificados da construção civil e da indústria, dos serviços e do comércio; operadores de máquina e trabalhadores da área de montagem; outros operadores; empregados de escritório; vendedores; demonstradores e indiferenciados.



Na terça-feira passada, 250 pessoas estiveram reunidas no Centro Multimeios com objectivos bem claros: debater a actual situação do concelho quanto ao emprego e às dinâmicas empresariais, tentando encontrar soluções para os graves problemas que atingem aquele que é um dos concelhos com uma taxa de desemprego mais elevada do país.

O 1º Encontro Concelhio de Empresários foi, como o nome indica, uma iniciativa pioneira, organizada pela Rede Social de Espinho em colaboração com a Câmara Municipal, que pretendeu ser um espaço de diálogo entre os diversos agentes do concelho - empresários, instituições e município - e onde as sugestões foram todas bem-vindas.

Pinto Moreira começou por manifestar a sua satisfação pela elevada adesão e participação no encontro subordinado ao tema "Actividades Económicas, Emprego e Desemprego". O presidente da Câmara Municipal referiu que só "através de um diálogo construtivo, informal e abrangente entre todos", identificando os erros cometidos, é que se encontram "soluções e desafios para o futu-

ro".

O autarca acrescentou ainda que, cada vez mais, é fundamental desenvolver a capacidade para atrair, gerar e reter investimentos no concelho", além de aumentar a competitividade, produtividade e inovação dos negócios locais, promovendo a qualificação dos recursos humanos e dos serviços, criando empregos. Por isso mesmo, explicou, não fazia sentido começar um processo de diagnóstico e de planeamento das políticas municipais sem ouvir todos os interessados no assunto.

"NÃO HÁ SOLUÇÕES MILAGROSAS NEM BOLAS DE CRISTAL"

Leonor Fonseca, responsável pela Rede Social de Espinho, afirmou que "vivemos numa sociedade que, mais do que nunca, se quer activa e produtiva" e que, por isso, é necessário a força conjunta de todas as entidades públicas e privadas para se encontrar soluções. Os organizadores do encontro com os empresários locais pretendiam, explicou, incentivar o diálogo para que se identificasse as ânsias, os problemas e os obstáculos do dia-a-dia. Brincando, referiu que não há "soluções milagrosas nem bolas de cristal", mas que existe uma grande "vontade de traba-

lhar e a intenção de, em conjunto, encontrar soluções para ajudar a resolver os problemas socioeconómicos do concelho".

Segundo o diagnóstico feito pela Rede Social de Espinho, o desenvolvimento social e económico local estava estagnado, referiu Leonor Fonseca, o que é ainda agravado pela difícil fase que o concelho atravessa em termos de oferta de trabalho. Com as mulheres a serem as mais afectadas pelo desemprego, "com preponderância para desempregados de longa duração", a responsável afirmou que era

“

João Silva deixou no ar a possibilidade da promoção da indústria no concelho, criando a marca "Made in Espinho". Já o empresário Pinto da Costa recordou que "tudo ou quase tudo" depende da sua classe e mencionou a ideia de surgir um portal de Espinho para promoção dos produtos da terra"

"urgente apostar na qualificação escolar e profissional, adequando as ofertas ao mercado de trabalho", acrescentando ainda que se "impõe uma definição de estratégia local, que surta efeitos quer no crescimento económico sustentado no município quer na criação de empregos". E terminou referindo a importância de envolver os empresários neste processo: "não nos importa saber o que fazer mas também saber como chegar lá".

A REALIDADE "OFICIAL" DO DESEMPREGO NO CONCELHO

Mira Paulo, responsável pelo Centro de Emprego de Vila Nova de Gaia/Espinho, começou por referir que o concelho de Espinho tinha, no final de Janeiro, 3331 desempregados registados no centro de emprego. Segundo o responsável, o desemprego tende a ser mais no feminino e a persistir, já que há "um número muito significativo de pessoas que permanecem em casa sem sair para uma actividade", o chamado desemprego de longa duração.

Ainda de acordo com as estatísticas, 59 por cento desses inscritos têm o segundo ciclo de escolaridade ou até uma formação inferior; a maioria dos desempregados procura um novo emprego (só 10 por cento é que vai entrar no mercado de trabalho) e inserem-se na faixa etária entre os 35-45 anos.

O caso de Espinho, um concelho com uma taxa de desemprego muito elevada, é equivalente ao panorama nacional em diversos aspectos, mas difere-se em dois pontos fulcrais. Segundo Mira Paulo, "os défices de escolaridade e de qualificação no concelho são oito a dez por cento superiores do que os nacionais", o que é uma "constatação preocupante". Além disso, em Espinho, começa a existir um "envelhecimento inactivo", uma vez que as pessoas

estão há bastante tempo sem regressar ao mercado de trabalho.

Passando dos números para as razões desta realidade, o responsável apontou diversas: "além do abrandamento económico, de falta de oportunidades e de investimento, nota-se efectivamente que existe uma desqualificação escolar e profissional muito significativa e que determina um baixo perfil de empregabilidade". O que significa que "quando surgem ofertas de emprego, não se ajustam ao público ou às características de qualificação e educação".

Ainda voltando ao retrato destes mais de três mil desempregados, Mira Paulo referiu que as profissões mais atingidas são as de "trabalhadores não qualificados da construção civil e da indústria, dos serviços e do comércio; operadores de máquina e trabalhadores da área de montagem; outros operadores; empregados de escritório; vendedores; demonstradores e indiferenciados".

No meio de todas estas áreas, o responsável pelo Centro de Emprego de Vila Nova de Gaia/Espinho explicou que se verifica um aumento de desemprego entre os trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio e da indústria e construção civil. Já em sentido inverso, estão as profissões semi-qualificadas ou qualificadas.

Para terminar este quadro do desemprego em Espinho, Mira Paulo afirmou que, do que é possível constatar, "a qualificação escolar e profissional são fundamentais para que se esteja desempregado o menor tempo possível".

CRIAR A MARCA "MADE IN ESPINHO"

Depois dos discursos oficiais, passou-se a palavra aos empresários e às suas sugestões (ou reclamações, já que nem tudo é positivo). Em representação da Associação Viver Espinho, o major Nunes referiu a necessidade de aumentar o fluxo de consumidores no centro da cidade, através da aposta em acessos fáceis e rápidos e num estacionamento de proximidade, deixando a ideia de não se pagar os parcosímetros ao sábado à tarde ou de um maior aproveitamento da Linha do

Vale do Vouga, funcionando como um metro de superfície.

De facto, o estacionamento muito caro, a falta de transportes adequados e próximos do comércio ou a requalificação do espaço urbano e do espaço deixado livre à superfície pelo enterramento da linha férrea foram queixas muitas vezes referidas durante a noite.

Quanto a sugestões, João Silva deixou no ar a possibilidade da promoção da indústria no concelho, criando a marca "Made in Espinho". Já o empresário Pinto da Costa recordou que "tudo ou quase tudo" depende da sua classe e mencionou a ideia de surgir um portal de Espinho para promoção dos produtos da terra.

Pinto Moreira aproveitou a oportunidade para responder a algumas das sugestões e opiniões deixadas pelos presentes. Quanto à política de transportes públicos do concelho, o autarca referiu que é "um tema muito complicado", já que os "operadores privados pensam no lucro e têm que avaliar a viabilidade financeira dos diversos trajectos". Relativamente à Linha do Vale do Vouga, o presidente afirmou que, embora fosse muito interessante o movimento pendular, "a REFER não está a viver bons dias e congelou os projectos". Além disso, acrescentou, "o material circulante já é muito antigo e não se produz para aque-

la largura de linha férrea, o que apresenta um problema técnico

SERÁ ESTE O MOMENTO ADEQUADO?

O que é a Rede Social de Espinho?

Leonor Fonseca falou um pouco da Rede Social de Espinho, uma "parceria local entre entidades públicas e privadas e que tem por finalidade promover a optimização dos recursos de todos e de cada um, a trabalhar para um bem comum, evitando duplicações de trabalho". Prestes a comemorar 11 anos em Agosto, a Rede Social conta com 50 entidades aderentes e, segundo a responsável, "sofreu de falta de divulgação para o exterior". A sua função passa pela elaboração de um diagnóstico social do concelho e pela criação de um plano de desenvolvimento social e económico. **LM**

Quanto à requalificação do espaço urbano e daquele deixado livre à superfície, Pinto Moreira referiu as actuais circunstâncias económicas do município, questionando ainda se "o comércio suportará mais uma obra no centro da cidade" e se este "será momento mais adequado para envolver mais uma obra no coração da cidade". Num dos pontos mais tocados da noite, o estacionamento pago, o autarca explicou o município está em negociações com o

concessionário, que este era "um contrato leonino", ou seja, que tem "muito mais vantagens para a empresa de estacionamento do que para a Câmara" e que um dos objectivos é a diminuição do preço por hora.

Depois das explicações do presidente do município, a plateia teve novamente a palavra. De Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, soube-se que a Câmara recebe "apenas" 500 euros por ano da concessão de estacionamento pago. O empresário Ângelo Pereira queixou-se dos agentes da PSP que deveriam garantir a segurança dos comerciantes em vez de "massacrarem" as pessoas por causa dos parcosímetros. A segurança voltou a ser falada, com a sugestão de um circuito de vídeo vigilância. **LM**



BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
n.º 61531
30/06/2011

Câmara Municipal
Espinho
Mare de Notícias

para



estão há bastante tempo sem regressar ao mercado de trabalho.

Passando dos números para as razões desta realidade, o responsável apontou diversas: "além do abrandamento económico, de falta de oportunidades e de investimento, nota-se efectivamente que existe uma desqualificação escolar e profissional muito significativa e que determina um baixo perfil de empregabilidade". O que significa que "quando surgem ofertas de emprego, não se ajustam ao público ou às características de qualificação e educação".

Ainda voltando ao retrato destes mais de três mil desempregados, Mira Paulo referiu que as profissões mais atingidas são as de "trabalhadores não qualificados da construção civil e da indústria, dos serviços e do comércio; operadores de máquina e trabalhadores da área de montagem; outros operadores; empregados de escritório; vendedores; demonstradores e indiferenciados".

No meio de todas estas áreas, o responsável pelo Centro de Emprego de Vila Nova de Gaia/Espinho explicou que se verifica um aumento de desemprego entre os trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio e da indústria e construção civil. Já em sentido inverso, estão as profissões semi-qualificadas ou qualificadas.

Para terminar este quadro do desemprego em Espinho, Mira Paulo afirmou que, do que é possível constatar, "a qualificação escolar e profissional são fundamentais para que se esteja desempregado o menor tempo possível".

CRIAR A MARCA "MADE IN ESPINHO"

Depois dos discursos oficiais, passou-se a palavra aos empresários e às suas sugestões (ou reclamações, já que nem tudo é positivo). Em representação da Associação Viver Espinho, o major Nunes referiu a necessidade

de aumentar o fluxo de consumidores no centro da cidade, através da aposta em acessos fáceis e rápidos e num estacionamento de proximidade, deixando a ideia de não se pagar os parcosímetros ao sábado à tarde ou de um maior aproveitamento da Linha do

Vale do Vouga, funcionando como um metro de superfície.

De facto, o estacionamento muito caro, a falta de transportes adequados e próximos do comércio ou a requalificação do espaço urbano e do espaço deixado livre à superfície pelo enterramento da linha férrea foram queixas muitas vezes referidas durante a noite.

Quanto a sugestões, João Silva deixou no ar a possibilidade da promoção da indústria no concelho, criando a marca "Made in Espinho". Já o empresário Pinto da Costa recordou que "tudo ou quase tudo" depende da sua classe e mencionou a ideia de surgir um portal de Espinho para promoção dos produtos da terra.

Pinto Moreira aproveitou a oportunidade para responder a algumas das sugestões e opiniões deixadas pelos presentes. Quanto à política de transportes públicos do concelho, o autarca referiu que é "um tema muito complicado", já que os "operadores privados pensam no lucro e têm que avaliar a viabilidade financeira dos diversos trajectos". Relativamente à Linha do Vale do Vouga, o presidente afirmou que, embora fosse muito interessante o movimento pendular, "a REFER não está a viver bons dias e congelou os projectos". Além disso, acrescentou, "o material circulante já é muito antigo e não se produz para aque-

la largura de linha férrea, o que representa um problema técnico".

SERÁ ESTE O MOMENTO ADEQUADO?

O que é a Rede Social de Espinho?

Leonor Fonseca falou um pouco da Rede Social de Espinho, uma "parceria local entre entidades públicas e privadas e que tem por finalidade promover a optimização dos recursos de todos e de cada um, a trabalhar para um bem comum, evitando duplicações de trabalho". Prestes a comemorar 11 anos em Agosto, a Rede Social conta com 50 entidades aderentes e, segundo a responsável, "sofreu de falta de divulgação para o exterior". A sua função passa pela elaboração de um diagnóstico social do concelho e pela criação de um plano de desenvolvimento social e económico. **LM**

Quanto à requalificação do espaço urbano e daquele deixado livre à superfície, Pinto Moreira referiu as actuais circunstâncias económicas do município, questionando ainda se "o comércio suportará mais uma obra no centro da cidade" e se este "será momento mais adequado para envolver mais uma obra no coração da cidade". Num dos pontos mais tocados da noite, o estacionamento pago, o autarca explicou o município está em negociações com o

concessionário, que este era "um contrato leonino", ou seja, que tem "muito mais vantagens para a empresa de estacionamento do que para a Câmara" e que um dos objectivos é a diminuição do preço por hora.

Depois das explicações do presidente do município, a plateia teve novamente a palavra. De Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, soube-se que a Câmara recebe "apenas" 500 euros por ano da concessão de estacionamento pago. O empresário Ângelo Pereira queixou-se dos agentes da PSP que deveriam garantir a segurança dos comerciantes em vez de "massacrarem" as pessoas por causa dos parcosímetros. A segurança voltou a ser falada, com a sugestão de um circuito de vídeo vigilância. **LM**



9

Mare Nostrum

Custou mas lá foi arranjado. O tapete betuminoso do cruzamento da Rua 19 com a Avenida 24 foi finalmente renovado, depois de ter ultrapassado os limites aceitáveis da degradação. Valeu a pena apontar o dedo.



Maré Viva online

todas as terças-feiras, nas bancas

INÍCIO NA HORA SEÇÕES MULTIMÉDIA

search... RSS Feed

NOTÍCIAS RECENTES

- Sem tecto e sem norte**
in Na Hora 2
at Fevereiro 27th, 2011
- Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.**
in Na Hora
at Fevereiro 27th, 2011
- Inaugurado relvado de Cassufas**
in Na Hora
at Fevereiro 26th, 2011
- Um pavilhão que vivia de tempo emprestado**
in Maré Desportiva
at Fevereiro 24th, 2011
- O crepúsculo da La Bombonera**
in Multimedia, Voleibol
at Fevereiro 23rd, 2011

EM DESTAQUE

NA HORA NA HORA 2 MARÉ DE NOTÍCIAS

Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.

by MV
Ivan Santos, com a bola, assistiu Horácio no golo. O Sp. Espinho foi a Gondomar e veio de lá com um empate. E pode dar graças a Pedro Miguel por isso. Depois de uma primeira parte de excelente nível...

MARÉ DE NOTÍCIAS

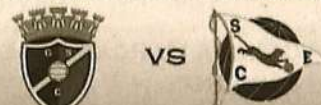


Terreno em Silvalde é stickada decisiva para o hóquei em

URGÊNCIA **Construção do Centro Hospitalar origina troca de palavras**
Nos últimos dias, a construção do novo Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho tem originado diversas...
BY MV ON 23 DE FEVEREIRO DE 2011 12:16

Cruz Vermelha de Espinho com serviço de calista
Edite Pais é a responsável pelo serviço A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa tem vindo a alargar...

FILIGRANA É O NOME DO NOSSO FUTEBOL



GONDOMAS SC - SP. ESPINHO
27 DE FEVEREIRO, DOMINGO, 15h
EM DIRECTO AQUI

NA INTERNET

No próximo domingo, o MV vai acompanhar, mais uma vez, a partida do Sp. Espinho, desta vez, frente ao União da Serra, fora de Portas. Transmissão minuto a minuto, a partir das 15h50.

E acompanhe as últimas notícias do concelho em:

<http://mareviva.net>
(assim mesmo, sem www)

11

Maré Desportiva

Carlos Rocha continua a senda de bons resultados. Desta vez, sagrou-se vice-campeão nos 100 metros Costas e 50 metros Livres, no Campeonato Nacional de Primavera de Natação Adaptada.



Adesão dos espinhenses já ultrapassou os 50 por cento

Estamos praticamente a meio do Censos 2011. Depois da entrega dos questionários, os portugueses já começaram o seu preenchimento, quer pela Internet quer em papel, e os recenseadores iniciaram a sua recolha há cerca de uma semana. Na freguesia de Espinho, assegura o subcoordenador Paulo Amorim, está tudo a correr muito bem, "melhor do que estava à espera". Tão bem que, segundo o responsável, há a possibilidade de terminar o trabalho antes das datas previstas.

De acordo com Paulo Amorim, a adesão dos espinhenses está a ser muito boa e, neste momento, afirmou, já mais de 50 por cento dos alojamentos na freguesia preencheram os questionários. O último ponto de situação indicava que, em Espinho, foram distribuídos questionários em 6225 alojamentos familiares (houve um aumento de cerca de 300 alojamentos desde os Censos 2001), valor que corresponde a 2571 edifícios.

Até segunda-feira, referiu o responsável, já tinham dado entrada cerca de 4500 questionários. Dos dados preliminares, foi já possível concluir alguns dados, como o facto de muitas casas da cidade serem sazonais, ou seja, só utilizadas para férias, e de existir muitos idosos a viverem sozinhos.

O subcoordenador explicou também que o preenchimento vai ser feito, na maior parte dos casos, em papel. Mesmo assim, os recenseadores da freguesia de Espinho "estão a fazer a introdução dos dados pela internet para não haver possibilidade de erro". E acrescentou: "os erros são corrigidos e o serviço fica bem feito".

ADERIR AO MÁXIMO E O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL

A equipa de 20 recenseadores, todos licenciados desempregados, não tem tido um trabalho complicado, embora Paulo Amorim reconheça que existem alguns casos pontuais de recusa ou casos em que os recense-



adores têm que ir muitas vezes aos alojamentos, perdem tempo e depois as pessoas não querem colaborar. O responsável explicou que esses habitantes poderão "vir a necessitar de documentos da Junta de Freguesia" e existe a possibilidade de lhes ser recusado.

Quanto às pessoas que ficaram com os questionários e disseram que preenchiam pela Internet, o subcoordenador deixa um aviso: que, como típicos portugueses, não deixem para o fim do prazo, dia 10 de Abril. "Depois, poderá haver a possibilidade de um crash como houve no início", recordou.

Importante para conhecer realidade da freguesia

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, é também o coordenador do Censos 2011 na cidade. O autarca referiu que este trabalho é "importante para avaliar a situação da freguesia e para conhecer dados estatísticos sobre a realidade da freguesia". Por parte da Junta de Freguesia, explicou Rui Torres, houve a preocupação de "dar todo o apoio", quer em termos materiais quer em espaço, para que "o trabalho corra pelo melhor, com qualidade e celeridade". Enquanto coordenador do processo, Rui Torres quer que a freguesia tenha o seu trabalho todo concluído a 11 de Abril. "Gostava que Espinho fosse uma referência em termos nacionais", referiu. **LM**

Paulo Amorim não deixou de apelar ao sentido cívico dos espinhenses: "façam o favor de aderirem ao máximo e o mais rápido possível, não adianta estar a adiar". Assim, "fica um serviço bem feito e facilita o trabalho dos recenseadores, que vão quatro, cinco vezes a casa das pessoas para recolher um papel". O responsável lembrou ainda que os espinhenses podem entregar os documentos na Junta de Freguesia, até na hora de almoço. O serviço está aberto das 09h30 às 18h30.

Quanto ao restante concelho, Paulo Amorim, referiu que cada freguesia tem ca-

racterísticas, terreno e uma recolha diferente. Até ao momento, e pelo que sabe, o trabalho "está a correr bem".

RECENSEADORES AJUDAM NO PREENCHIMENTO

Para Ana Ferreira, o trabalho no Censos 2011 está a correr bem, embora existam algumas dificuldades como encontrar as pessoas em casa: "vamos em horário pós-laboral, ao final do dia e à noite, e, às vezes, somos mal recebidos por aparecer a essas horas, mas é quando as apanhamos em casa". A recenseadora ficou com uma zona com 103 edifícios, que corresponde a 330 alojamentos. Esta segunda-feira, faltavam apenas 21 alojamentos, o que significa que já recolheu mais de 90 por cento dos questionários.

Ana Ferreira deixou também um apelo, o que, na sua opinião, é "inevitável". A jovem explicou que as pessoas que ainda não preencheram por não saberem, podem contar com a ajuda dos recenseadores. "Demoro cinco minutos a preencher os papéis, é muito mais rápido, não é um bicho de sete cabeças", afirmou. A recenseadora referiu ainda casos de pessoas que pagaram para alguém lhes preencher os questionários, quando poderiam ter ajuda gratuita. **LM**

Missão: **Limpar** as dunas espinhenses

Imbuídos do espírito ecológico, os alunos do clube escolar Hedera Helix puseram as mãos a trabalhar e foram limpar as dunas de Espinho.

Com a coordenação do grupo ambiental Fapas, os alunos da Escola Domingos Capela não se fez rogado na altura de efectuar o arranque controlado do chorão e de pequenas acácias-de-espiga. Mas não foi só uma iniciativa de limpeza: ao mesmo tempo que iam libertando as dunas destas espécies, os alunos do clube Hedera Helix plantavam estorno, uma planta importantíssima na fixação das areias na duna.

Estas iniciativas tem o cariz pedagógico, pretendendo sensibilizar os alunos para a importância das dunas, incentivando-os a ter um papel mais activo na pegada ecológica do planeta.

Além de elementos do grupo Fapas, a iniciativa dos alunos da Domingos Capela teve o acompanhamento do presidente da Câmara Municipal de Espinho, da Vereadora da Cultura e do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, que puderam atestar o entusiasmo dos jovens. O transporte dos alunos foi feito pelo Centro Social e Paroquial de Silvalde. **NN**



Partido Comunista

Almoço comemorativo do **25 de Abril**

Como de habitual, o Partido Comunista Português de Espinho vai levar a cabo o almoço comemorativo do 37.º aniversário do 25 de Abril. O evento decorrerá no dia 25 de Abril, no restaurante Actual, no topo da Rua 19. As inscrições devem ser feitas na sede do PCP, na Rua 8, ou através dos números 22 734 01 24 ou 96 42 83 777. **MV**

Centro Hospital Gaia/Espinho

Hospital homenageou funcionários

Já é uma prática comum no Centro Hospital Gaia/Espinho: reconhecer o trabalho e a dedicação dos seus funcionários. No passado dia 31, no Salão Nobre do Centro Hospitalar recebeu várias personalidades, entre as quais o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Manuel Pizarro, bem como o governador civil de Aveiro, José Mota, e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira. Este é o quarto ano em que o centro hospitalar apresenta resultados positivos. De entre os vários referidos, destaque para o aumento significativo do número de Primeiras Consultas Externas, ultrapassando em 2010 as 125 mil anuais (29,3% do total das Consultas) e a redução significativa da mediana de tempo de espera para 2,6 meses (3,4 meses em 2009). **MV**

Pub

Jorge Alves e Albertina Ataide

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 570 - 1.º Tel. / Fax 227343056

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TTELE, 227314171

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)

Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Fim-de-semana eclético



O primeiro fim-de-semana de Abril voltou a provar as bases ecléticas do festival Tucá-Tulá, que apresentou uma programação dirigida aos mais diversos públicos. Em pleno dia das mentiras foi a vez dos The Mystery Artist subirem ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho, num concerto reduzido, atendendo à pouca adesão dos fãs. Já no sábado, a Sala Tempus do Centro Multimeios esgotou completamente para assistir ao concerto da Banda Musical S. Tiago de Silvalde, num tom primaveril, e no domingo à tarde o Grupo Semente levou a plateia às lágrimas de tanto rir, com uma sátira social que brincou com as tradições e costumes portugueses e, claro, bem espinhenses.

Não, não era mentira. Os The Mystery Artist deram mesmo um concerto no passado dia 1 de Abril no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Em risco de não actuarem pela falta de assistência Miguel Lobo, Marco Azevedo, Samuel Azevedo, Pedro Pinto e "Pico" Rodilhão não arredaram pé e subiram ao palco depois de uma espera de 45 minutos pelos fãs.

Mesmo numa versão reduzida, atendendo à hora tardia a que se seu início ao concerto, os The Mystery Artist mostraram bem o que valem e mostraram também o profissionalismo de quem tanto dá um concerto para um como para um milhão de especta-

res. Neste caso, aconchegaram-se no auditório da Junta cerca de 15 pessoas, mas o som das guitarras, do baixo, das teclas e da bateria vez-se bem ouvir, cantado em inglês. Ao contrário do formato acústico que trouxeram à edição do ano passado do EP ao Vivo (que nos dias 15 e 16 volta ao Tucá-Tulá), os The Mystery Artist optaram pelo seu habitual indie rock electrónico e não deixaram de homenagear Espinho com "The Grave" (O Túmulo), um tema que, segundo o vocalista é "muito especial, porque foi escrito em Espinho".

Pelo contrário, no dia seguinte, o "Allegro Primavera" da Banda Musical S. Tiago de Silvalde, esgotou totalmente a Sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho. Pela primeira vez em 2011, os 50 músicos da banda silvaldense fizeram-se acompanhar pelo jovem maestro Filipe Fonseca e viram no Tucá-Tulá uma excelente oportunidade para mostrar um repertório fresco, enérgico e renovado. O crescimento desta banda, alavancado pelo trabalho desenvolvido pelo próprio Filipe Fonseca, foi bastante visível no concerto apresentado no passado dia 2 de Abril que começou com a imponência melódica e harmónica que caracteriza a música tradicional ibérica

num "Paso Quebrado" de Luís Cardoso, passou pela banda sonora do fantástico Pirata das Caraíbas, "At Worl's End", assinada por Hans Zimmer e terminou em grande com a inesquecível "Bohemian Rhapsody" dos eternos Queen de Freddie Mercury.

Já no domingo, o Tucá-Tulá voltou à Junta de Freguesia de Espinho, com o divertido Grupo Semente que também conseguiu ter os 180 lugares do auditório repletos de entusiastas espectadores. "Como se faz para se serrar" dava título ao espectáculo que veio "brincar" com as tradições e costumes que desde o início do século passado, até hoje, tanto caracterizam

o povo português e espinhense. A primeira parte deu primazia ao teatro e à revista bem portuguesa que viajou até aos anos 40, com o "Grupo do Serrote", numa sátira social aos costumes da primeira metade do século XX. Ainda na primeira parte, os "Lírio Roxo", um

grupo de cavaquinhos, trouxe ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho a música tradicional portuguesa de raiz popular. A 3ª emissão do TeleNabal ocupou a segunda parte deste espectáculo. O sucesso repetiu-se com as notícias cá do burgo e muita piada à mistura. CV

Maré de Cinema



INDOMÁVEL

Em 'Velha Raposa' (1969), John Wayne mandou às urtigas a imagem que tinha cimentado durante décadas (a do cowboy norte-americano, heróico por natureza, destemido e honrado) no papel do Marshal Rooster Cogburn, velho, beberrão e com um código de valores distorcido. Esta nova refilmagem baseada no livro 'True Grit' de Charles Portis não tem a carga satírica que permeava o anterior, preferindo dar um tempo de antena equivalente às demais personagens e, com isto em mente, os Irmãos Coen filmam um belo e espectacular tributo ao western. O filme conta a história de Mattie, uma jovem de 14 anos de idade que, determinada a vingar a morte do pai, contrata o caçador de recompensas Rooster Cogburn para encontrar e levar o assassino à justiça – que também está a ser perseguido pelo texano LaBoeuf. Moralmente ambíguos, as personagens de 'Indomável' oferecem um prato cheio aos Coen para que estes possam dar azo à sua predilecção por sujeitos caricatos e situações de humor negro. Rooster, por exemplo, apesar de ser um agente da Lei, mata e tortura quando acha necessário e não é por acaso que Mattie o escolhe ao saber que ele é "implacável e sem modos". No entanto, a grande surpresa do filme é a jovem Hailee Steinfeld que, protagonista indiscutível, não se diminui por dividir a cena com actores mais experientes, num duelo de interpretações espectacular. Repleto de diálogos escritos e falados com imensa elegância e primorosamente fotografado por Roger Deakins, Indomável é um filme insólito na filmografia dos Irmãos Coen – e que o desafio seja superado com distinção é só mais uma prova da competência e versatilidade da dupla.

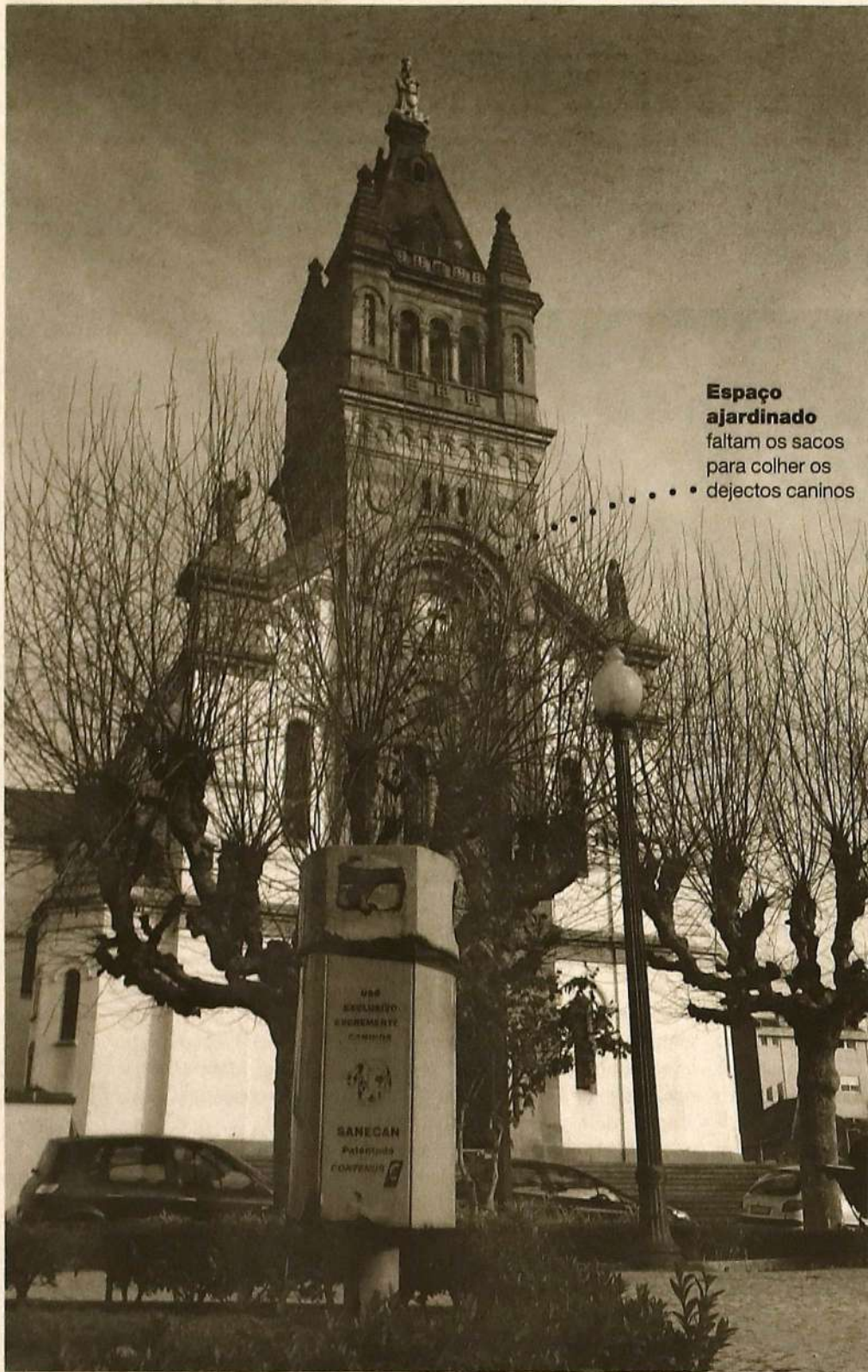
Antero E. Monteiro

Cinema

Centro Multimeios

7 a 13 de Abr.
Sessões: 16h30 e 22h00

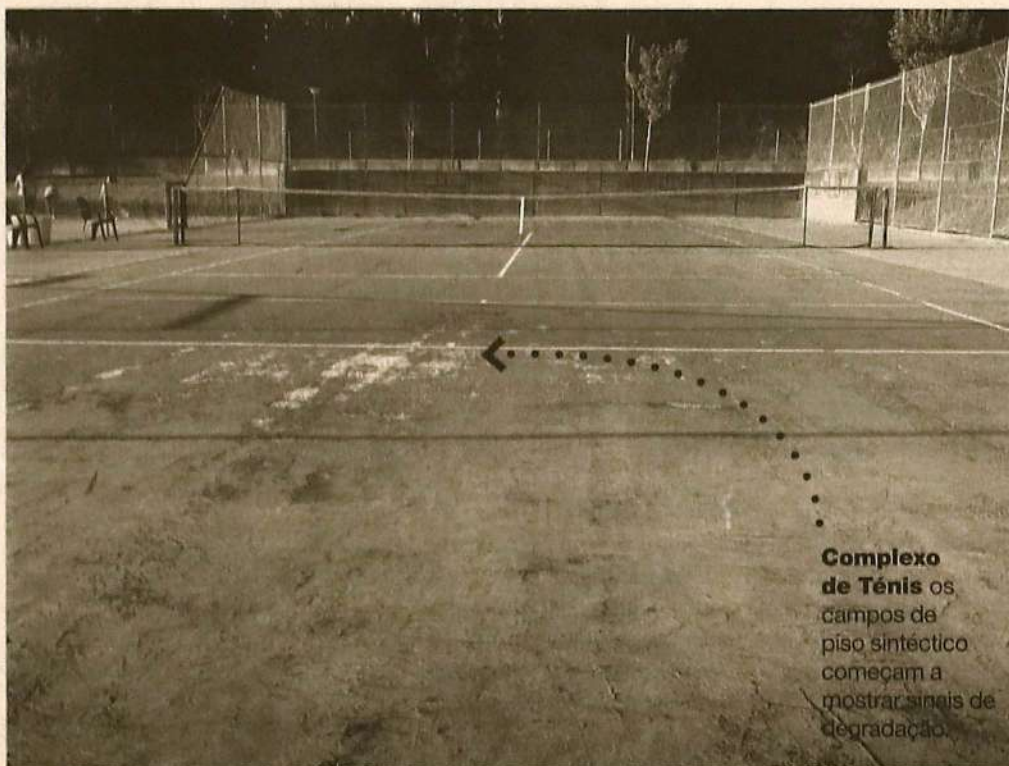
Indomável



Espaço ajardinado
faltam os sacos para colher os
dejectos caninos



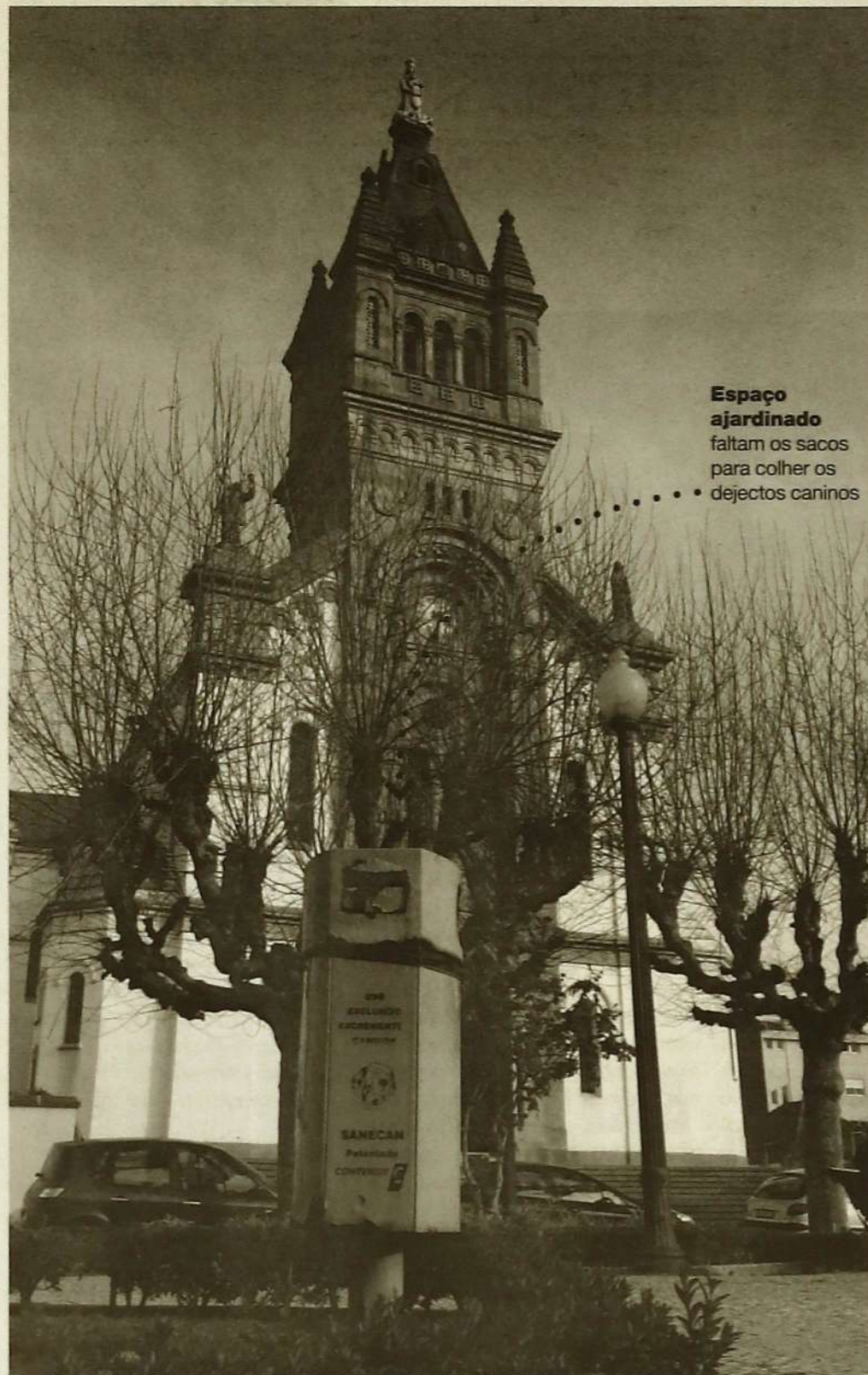
Avenida 8, da Rua 15 para Norte Câmara prepara balas de estacionamento



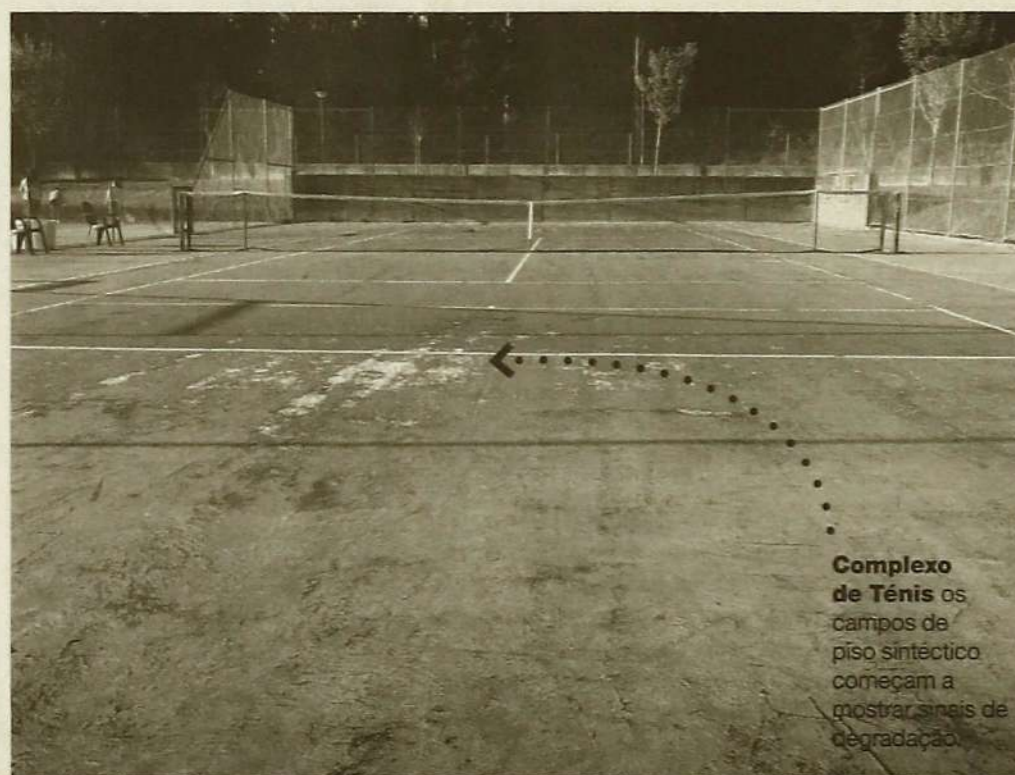
Complexo de Tênis os campos de piso sintético começam a mostrar sinais de degradação.



Passeio da Rua 18 com a Rua 35 piso muito danificado



Espaço ajardinado faltam os sacos para colher os dejectos caninos



Complexo de Ténis os campos de piso sintético começam a mostrar sinais de degradação



Cruzamento de Rua 19 com a Avenida 24 piso beluminoso finalmente renovado



Avenida 8, da Rua 15 para Norte Câmara prepara baías de estacionamento



Passeio da Rua 18 com a Rua 35 piso muito danificado



Rua 14, entre a 19 e a 21 mau tempo desfez parte da fachada. A que sobrou está à vista de todos

Tapetes novos, tapetes velhos

Hoje temos palmas para distribuir e reprimendas para dar. Reparou-se um grande inconveniente rodoviário mas deixou-se um equipamento desportivo em fracas condições. A manta é curta, bem sabemos, mas cá estamos para ajudar a não esquecer.

especial dedicação com a requalificação dos passeios. Este enfermo do uso abusivo dos automóveis que estacionam em cima do passeio, infelizmente.

CADÁVARES A CÉU ABERTO

Do mesmo mal já não vai enfermar o passeio da **Avenida 8, da Rua 15 para Norte**. A Câmara Municipal iniciou, recentemente, a introdução de baías de estacionamento, aumentando, assim, uns quantos lugares de estacionamento gratuito na cidade. A medida rouba grande fatia do passeio, mas terá a sua utilidade. Mais não seja, para evitar o triste cenário que reportamos no parágrafo anterior.

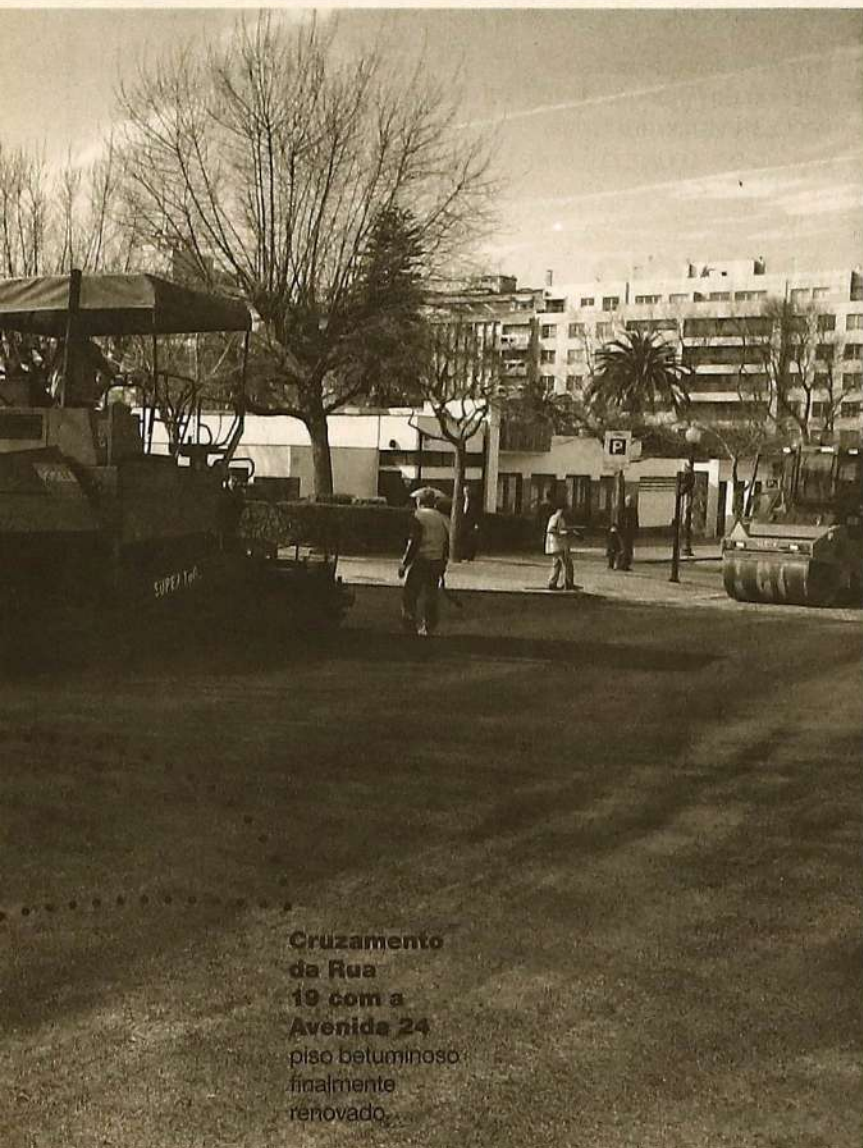
Por onde começar? Começemos pelas coisas boas, que também as há neste concelho. Não nos fiemos nas más-línguas que pintam tudo de negro. Há coisas a mudar? Sem dúvida, e não são poucas. Mas, diziamos, comecemos pelas coisas boas: depois de tanto alarido, o piso do **cruzamento da Rua 19 com a Avenida 24** foi finalmente reparado. Já o tinha sido para o evento de Karting, mas nos últimos tempos mais parecia uma superfície lunar do que uma estrada condigna. A intervenção obrigou ao corte do cruzamento, por alguns dias, mas nada que os condutores não cedam em troca de um piso regular. Parabéns pela rectificação.

Em pleno coração da cidade, já nos habituamos a ver esqueletos que teimam em ser espinhas cravadas numa cidade que se diz de turismo. Além do putrefacto Nosso Café, este belo exemplar de degradação urbana, sito na **Rua 14, entre a 19 e a 21**, persiste há já uns largos meses. Relembramos que a derrocada parcial deu-se aquando de um temporal nos últimos meses de 2010 e por aí ficou-se. Não há nada que se possa fazer? Nem meter um pano escuro a tapar esta vergonha?

Mas, se uns são agraciados com um face-lift, outros há que começam a ter muitas dificuldades em esconder as rugas. O piso sintético do **Complexo de Ténis**, por exemplo. A falta de manutenção nem precisa de um olhar muito atento para perceber que aquilo assim não tem muito jeito. uma obra que se chama Complexo de Ténis não pode ter um espaço tão degradado como este, a fazer lembrar os saudosos campos do parque, cheios de buracos no chão e redes desfeitas. Ah! Infância.

Por último, vamos dar um salto até ao **espaço ajardinado** em frente à Igreja Matriz, onde repousa o monumento da I Guerra Mundial. Há uns anos, foram instalados, bem instalados, alguns equipamentos que punham à disposição dos proprietários de canídeos sacos para estes colherem os dejectos dos seus animais. Ora, a crise corta em tudo e já vão uns bons anos desde que estes olhos deram com o equipamento totalmente funcional. É uma pena, pois é também nestes pequenos gestos que se distingue o trigo do joio. **MV**

A necessitar de urgente intervenção camarária está, também, o **passeio da Rua 18 com a Rua 35**, junto ao Ecoponto da Fosforeira. Cremos que a seu tempo será intervencionada, visto que este executivo tem tido



Cruzamento da Rua 19 com a Avenida 24
piso betuminoso finalmente renovado.

Tapetes novos, tapetes velhos

Hoje temos palmas para distribuir e reprimendas para dar. Reparou-se um grande inconveniente rodoviário mas deixou-se um equipamento desportivo em fracas condições. A manta é curta, bem sabemos, mas cá estamos para ajudar a não esquecer.

Por onde começar? Começemos pelas coisas boas, que também as há neste concelho. Não nos fiemos nas más-línguas que pintam tudo de negro. Há coisas a mudar? Sem dúvida, e não são poucas. Mas, dizíamos, começemos pelas coisas boas: depois de tanto alarido, o piso do **cruzamento da Rua 19 com a Avenida 24** foi finalmente reparado. Já o tinha sido para o evento de Karting, mas nos últimos tempos mais parecia uma superfície lunar do que uma estrada condigna. A intervenção obrigou ao corte do cruzamento, por alguns dias, mas nada que os condutores não cedam em troca de um piso regular. Parabéns pela rectificação.

Mas, se uns são agraciados com um face-lift, outros há que começam a ter muitas dificuldades em esconder as rugas. O piso sintético do **Complexo de Ténis**, por exemplo. A falta de manutenção nem precisa de um olhar muito atento para perceber que aquilo assim não tem muito jeito. uma obra que se chama Complexo de Ténis não pode ter um espaço tão degradado como este, a fazer lembrar os saudosos campos do parque, cheios de buracos no chão e redes desfeitas. Ah! Infância.

A necessitar de urgente intervenção camarária está, também, o **passeio da Rua 18 com a Rua 35**, junto ao Ecoponto da Fosforeira. Cremos que a seu tempo será intervencionada, visto que este executivo tem tido

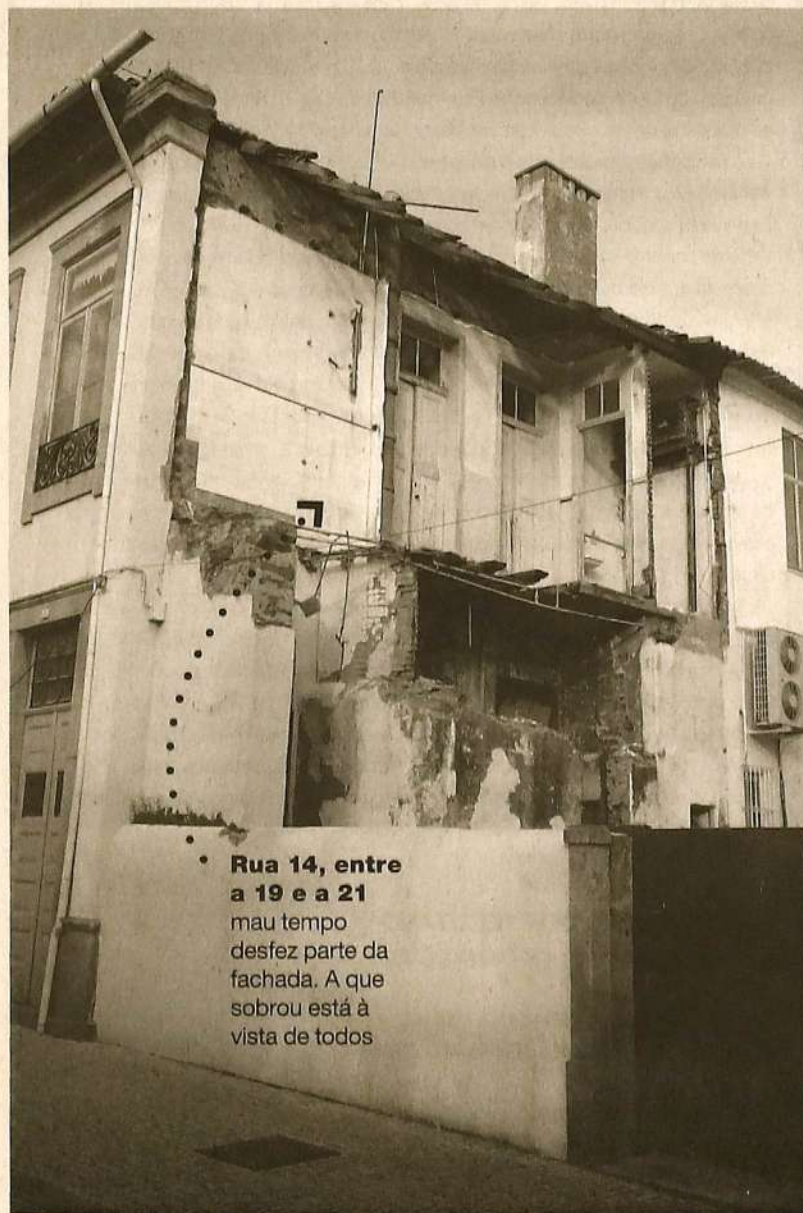
especial dedicação com a requalificação dos passeios. Este enferma do uso abusivo dos automóveis que estacionam em cima do passeio, infelizmente.

CADÁVARES A CÉU ABERTO

Do mesmo mal já não vai enfermar o passeio da **Avenida 8, da Rua 15 para Norte**. A Câmara Municipal iniciou, recentemente, a introdução de baías de estacionamento, aumentando, assim, uns quantos lugares de aparcamento gratuito na cidade. A medida rouba grande fatia do passeio, mas terá a sua utilidade. Mais não seja, para evitar o triste cenário que reportamos no parágrafo anterior.

Em pleno coração da cidade, já nos habituamos a ver esqueletos que teimam em ser espinhas cravadas numa cidade que se diz de turismo. Além do putrefacto Nosso Café, este belo exemplar de degradação urbana, sito na **Rua 14, entre a 19 e a 21**, persiste há já uns largos meses. Relembramos que a derrocada parcial deu-se aquando de um temporal nos últimos meses de 2010 e por aí ficou-se. Não há nada que se possa fazer? Nem meter um pano escuro a tapar esta vergonha?

Por último, vamos dar um salto até ao **espaço ajardinado** em frente à Igreja Matriz, onde repousa o monumento da I Guerra Mundial. Há uns anos, foram instalados, bem instalados, alguns equipamentos que punham à disposição dos proprietários de canídeos sacos para estes colherem os dejectos dos seus animais. Ora, a crise corta em tudo e já vão uns bons anos desde que estes olhos deram com o equipamento totalmente funcional. É uma pena, pois é também nestes pequenos gestos que se distingue o trigo do joio. **MV**



Rua 14, entre a 19 e a 21
mau tempo desfez parte da fachada. A que sobrou está à vista de todos

Partido Comunista

Mais uma café com o **Maestro**



Mais um café desconcerto que promete não defraudar as expectativas de quem tem no Maestro António Vitorino d'Almeida um entertainer de primeira leva. Quinta-feira, dia 7 de Abril, pelas 21h30, o foyer do Centro Multimeios será, certamente, um espaço exíguo não só para o público que virá assistir ao concerto, como também para a qualidade musical que será ouvida. **MV**

Junta de Freguesia de Silvalde

Arte pela Páscoa

Além de ser um evento religioso cristão, a Páscoa é também muito associada aos ovos pintados, ao coelho, à galinha e a muitos outros seres e objectos. É a isso mesmo que se propõem os Artesãos Silvaldenses que, em colaboração com a Junta de Freguesia de Silvalde, vão realizar uma feira de artesanato nos dias 9, 10, 16 e 17 de Abril, no edifício da Junta de Silvalde, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 19h. **CV**

Doo-Bop

Jazz-funk à beira-mar

Mais um fim-de-semana com oferta diversificado no bar de praia da Baía. Na sexta-feira, o Doo-Bop vai receber a banda de jazz-funk B-Tone, a partir das 23h. No dia seguinte, é a vez do rock, dos anos 50 até aos nossos dias, pela mão do DJ Ric@rdo. Por último, no domingo, as Jam Sessions, com Pancho, que, a partir deste fim-de-semana, vão passar a ser mensais. **NN**

PUB

MV
Anuncie no seu jornal de referência.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Compre Café na
CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho
fica bem servido e gasta menos dinheiro
www.alvesribeiro.espinho.inn

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Anúncio

Primeira de duas publicações
Serviço de Finanças de ESPINHO-0078
PROCESSO: 0078201001032976
EXECUTADO - EDUARDO TEIXEIRA DE ALMEIDA

ANÚNCIO

VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDORES

N.º da Venda: 0078.2011.20 - FRACÇÃO AUTÓNOMA DESIGNADA PELA LETRA "A" DO PRÉDIO URBANO SITO NA RUA DA NAVE Nº 347 R/C SILVALDE, DESTINADO A HABITAÇÃO, T3, COM A AREA BRUTA PRIVATIVA DE 134,8000M2, AREA BRUTA DEPENDENTE 27,8000M2, INSCRITA NA MATRIZ URBANA DA FREGUESIA DE SILVALDE SOB O ARTIGO 2830 COM O VALOR PATRIMONIAL DE 89.120,00 EUROS, DESCRITO NA CONSERVATORIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPINHO SOB O Nº 1772/20030404-A.

TEOR ANÚNCIO

Armando Cameiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA 26 N.605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) EDUARDO TEIXEIRA DE ALMEIDA, residente em ESPINHO, que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-03-28 e as 10:00 horas do dia 2011-06-09. O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 62.384,00.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10:30 horas do dia 2011-06-09 procedendo-se à abertura pelas 10:30 horas do dia 2011-06-09, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (256.º/e CPPT e 898.º Código do Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto do Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239º/2 e 242º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240º/CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078201001032976
NIF/NIPC: 154997935
Nome: EDUARDO TEIXEIRA DE ALMEIDA
Morada: R NAVE 347 ANTA - ESPINHO - ESPINHO

O Chefe de Finanças

Armando Cameiro Costa
2011-03-25



➔ A bola já lá vai e a possibilidade de chegar à final também

Alta cilindrada

Aesperança é a última a morrer, diz o ditado e se a vitória frente ao Castelo da Maia alargou os horizontes do Sp. Espinho, a derrota caseira frente ao líder Benfica encerrou, de vez, a temporada tigre. A norte, a Académica já com a manutenção no bolso baqueou frente ao Esmoriz e desceu para segundo lugar na Fase dos Últimos.

8.ª e 9.ª Jornada - Série dos Primeiros
Castelo Maia 2 - 3 Sp. Espinho
(25-17, 23-25, 21-25, 26-24, 13-15)
Sp. Espinho 0 - 3 Benfica
(17-25, 19-25, 19-25)

7.ª Jornada - Série dos Últimos
Esmoriz 3 - 1 Ac. Espinho
(26-24; 25-20; 22-25; 25-14)

O Sp. Espinho está de fora da corrida ao título de campeão nacional, depois da derrota por 3-0, em casa, frente ao principal candidato, o Benfica. Assim, os bi-campeões não

conseguem melhor do que a quarta posição, deixando a disputa por um lugar no play-off final para o Fonte Bastardo e o Castelo da Maia.

No sábado, precisamente na Maia, o Sp. Espinho deu o litro para não fechar logo as portas ao sonho e venceu os maiatos num sofrível 3-2. Sofrível em mais um primeiro set perdido e em mais uma permissão de recuperação do adversário quando as coisas até estão a correr de feição à equipa (a vencer por 21-14 no segundo set, o Sp. Espinho deixou o marcador correr até aos 25-23, o mesmo acontecendo no quarto set, que perdeu nas vantagens).

No dia seguinte, no grande teste às capacidades dos tigres, a equipa falhou redondamente e não apresentou um único argumento frente ao Benfica.

Sucessivas falhas na recepção e remates de baixo nível não fazem milagres. No próximo fim-de-semana, o Sp. Espinho desloca-se aos Açores para defrontar o Fonte do Bastardo, que precisa apenas de

um ponto para marcar presença no play-off contra o Benfica.

E AO SEXTO JOGO, A DERROTA

A turma academista já não provava o amargo sabor da derrota desde a primeira jornada da Fase dos Últimos, a 19 de Fevereiro, frente ao Club K. Provou-o este fim-de-semana, frente ao Esmoriz, num jogo muito disputado, com os mochos apenas a quebrarem no último set. Começou melhor a equipa da Barrinha, ao vencer os dois primeiros sets por 26-24 e 25-20, tendo a Ac. Espinho equilibrado a contenda com a vitória no terceiro parcial por 22-25. No entanto, o destino já estava traçado e na quarta etapa os pupilos de Rogério Lopes claudicaram sem grande oposição (25-14). Com este resultado, a Ac. Espinho é ultrapassada pelo Vilacondense, descendo para o segundo lugar, a três pontos da equipa de Vila de Conde. **Cláudia Brandão/NN**

De volta as vitórias

Depois da goleada às mãos do campeão FC Porto, a turma da Ac. Espinho voltou a travar o doce sabor da vitória. Vitória confortável frente ao Gulpilhares, por 4-1, no Jerónimo Reis. Na próxima jornada, os mochos vão até casa do Física, às 21h do dia 13 de Abril. **NN**

Mochinhos vitoriosos

Mais um bom resultado para os Sub-12 da Ac. Espinho. Vitória fora de portas, na Lousada, contra a Juventude local, por 2-3. Em jogo relativo ao 1.º Torneio Rum'ò'EN,NA, os mochinhos começaram a perder mas logo viraram a partida. **NN**

Carlos Rocha é vice-campeão

Os nadadores do Sp. Espinho não param de trazer títulos para o clube. O passado fim-de-semana foi novamente de glória para os atletas, com especial destaque para Carlos Lima Rocha, portador de deficiência motora, que alcançou o pódio por três vezes no Campeonato Nacional de Primavera de Natação Adaptada.

Nos passados dias 2 e 3 de Abril o Sp. Espinho foi à Póvoa de Varzim participar no Campeonato Nacional de Primavera de Natação Adaptada, juntamente com mais 15 equipas de nadadores. Carlos Lima Rocha foi o atleta que representou os tigres neste campeonato. Na categoria S10 (nadador com má formação congénita) Carlos Lima Rocha conquistou por duas vezes o título de vice-campeão nacional nos 100m Costas e 50m Livres, respectivamente, adicionando ainda um 3.º lugar nos 100m Livres e um 4.º lugar nos 400m Livres. Este campeonato faz parte da primeira grande competição dos atletas que integram o Projecto Paralímpico. Mais tarde, vão iniciar uma fase composta por vários momentos de aferição que entre 29 de Junho e 11 de Julho deste ano os vai levar ao Campeonato da Europa, em Berlim.

Também no dia 3 de Abril os nadadores do Sp. Espinho André Costa, Luís Soares e Salomé Monteiro foram até Aveiro participar no treino da Selecção Regional de Aveiro. A sua prestação valeu-lhes o convite de Jorge Crespo, director técnico da Associação de Natação de Aveiro (ANA), para participarem no próximo dia 9 de Abril no Torneio Vale do Tejo, em Abrantes. Nessa prova, André Costa vai nadar os 100m Costas, os 200m Estilos, os 4x100m Livres e os 4x100m Estilos; Luís Soares vai competir nos 100m Livres, 4x100m Livres e 4x100m Estilos; ao passo que Salomé Monteiro vai marcar presença nos 200m Estilos e também nos 4x100m Livres e 4x100m Estilos.

No mesmo domingo, os seniores foram representados pelo atleta Pedro Costa no Campeonato Nacional de Seniores, onde alcançou o 13.º lugar nos 50m Costas. **CV**



GOLO O Sp. Espinho, aqui com o equipamento alternativo, chegou às três dezenas de golos

A um da **manutenção**, a sete do **primeiro**

Depois de um empate arrancado a ferros pelo trio de arbitragem, o Sp. Espinho voltou a dar um recital de futebol. Filó montou uma equipa que sabe o que faz com a bola, solidária e eficaz. Com a manutenção a um ponto de saltar para o bolso, a equipa caminha tranquilamente para as últimas quatro jornadas a sete pontos do líder Tondela, com 48.

25ª Jornada
Sp. Espinho 3 - 0 Cesarense
(Tiago Lopes; Barbosa; Horácio)

Entrada a todo gás dos tigres de Filó: aos 2' inaugurou o marcador e aos 20' já vencia por 2-0. Primeiro foi Tiago Lo-

pes e depois Barbosa, a passe de Carlos Manuel, os autores dos golos. Com um início forte, o Sp. Espinho sentenciava, à passagem da meia-hora, o encontro. Não tanto pelos golos, mas pela exibição personalizada e dominadora com que o Sp. Espinho subjugava a equipa de Cesar. O público gostava e aplaudia e por pouco Horácio não dava outro

Próxima Jornada

Ir à serra em busca do ponto que falta

Transmissão minuto-a-minuto no site do MV. União da Serra - Sp. Espinho é o encontro da ronda 27. Os tigres procuram o ponto necessário para carimbar a manutenção, de olhos postos nos outros campos. Isto porque faltam jogar 12 pontos e o Sp. Espinho ainda pode chegar mais à frente na tabela classificativa (ocupa o quinto lugar). O União da Serra vem de um empate forasteiro frente ao quarto classificado, o Sertanense, a uma bola e ocupa o antepenúltimo posto (14.º) da Série Centro, com 27 pontos, a quatro da linha de água e a 14 dos alvinegros. **NN**

colorido, ao não conseguir desfeitear o guarda-linha adversário. O Cesarense só no último quarto de hora conseguiu equilibrar a contenda, mas a defesa alvinegra respondia bem.

A segunda parte foi mais do mesmo: bom toque de bola e várias oportunidades de golos. A única nuance foi a fraca pontaria para meter a redondinha na baliza. No mínimo, os tigres tiveram três grandes oportunidades mas não as conseguiram concretizar. Foi preciso entrar nos descontos para o terceiro surgir no placard. Inevitavelmente, o golo teria de surgir pelo goleador mor do Espinho: Horagol fez o 14.º golo da conta pessoal, quase metade do total marcado pelo Sp. Espinho (30). O MV agradece a ajuda do leitor Rui Marinho no acompanhamento deste encontro. **NN**

PUB

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Café e Confeitaria
PALMEIRA

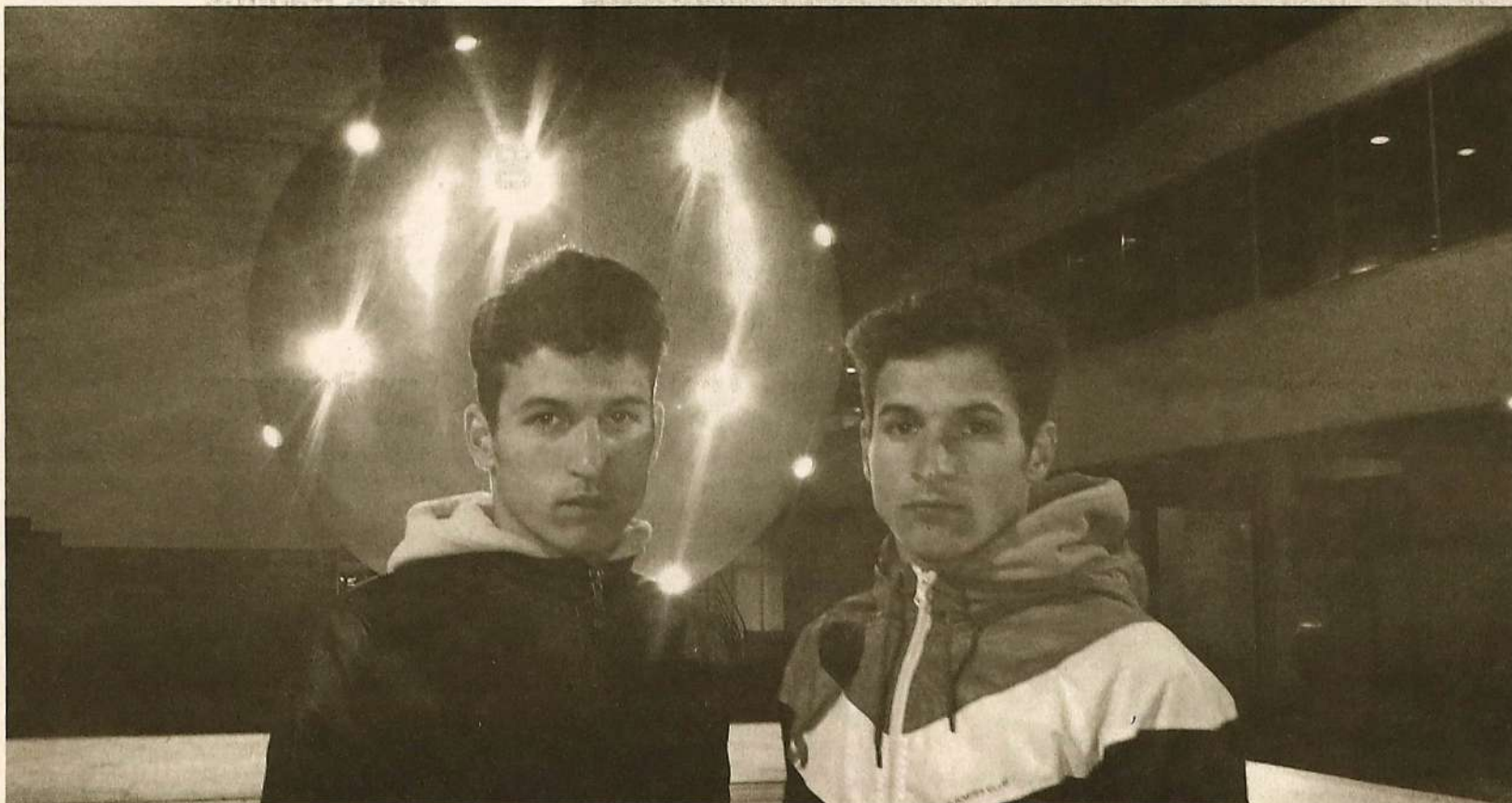
Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, pregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TELÉF. 227313030 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE SNACK-BAR **CONCHA DO MAR** MARISQUEIRA CAFÉ
Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766



As asas-gêmeas dos Tigres

São uma espécie de irmãos De Boer portugueses:

Tiago e Hélder Lopes, 22 anos, são os defesas laterais do Sp. Espinho de Filó. Um de cada lado, são uma das revelações do campeonato do Sp. Espinho. Partilham tudo, desde a óbvia data de nascimento, o coração encarnado, até ao aspecto físico, passando pelo número de golos marcados (dois) e penalties sofridos (um). De diferente, só mesmo o pé com que chutam a redondinha: o direito, para o Tiago, e o esquerdo para o Hélder.

Vocês são os laterais do Sp. Espinho mas muitas pessoas dizem que vocês mais parecem os alas das equipas.

Hélder Lopes - Já me disseram isso, por acaso. Que jogávamos mais a extremo do que a defesa (risos).

Donde vem essa apetência ofensiva?

HL - No meu caso, eu comecei como extremo esquerdo. Esta época é que o mister adaptou-me à lateral.

Tiago Lopes - Eu sempre fui lateral direito, mas sempre tive muita desenvoltura em apoiar o ataque.

Como é que começaram no futebol?

HL - Foi por incentivo do nosso

pai. Começamos nos infantis do Coimbrões, depois passamos pela formação do FC Porto, juniores do Candal e depois no Mirandela, no primeiro ano de senior.

TL - Eu tive o mesmo percurso do meu irmão, exceptuando que os primeiros passos como senior dei-os no clube italiano Valla d'Aosta.

Como é que surge o convite para ir para Itália?

TL - Aconteceu na altura em que fomos chamados à Seleccção Nacional Sub-19, na altura comandados pelo Agostinho Oliveira. Eu cheguei a representar mesmo a Seleccção, o meu irmão fez apenas o estágio. Chegamos a fazer alguns treinos com a equipa do Parma e eu acabei por ser emprestado à equipa B. Ainda fiz perto de 20 jogos. Acabou por ser uma experiência muito interessante.

Apesar de terem feito a formação juntos, esta é a primeira época que jogam juntos como seniores. Como se deu a vinda para o Sp. Espinho?

TL - Foi pela mão do director Fernando Pedrosa e do falecido mister António Jesus.

HL - E recebemos o convite quase em simultâneo.

No entanto, a titularidade não foi imediata. Porquê?

TL - No meu caso, deveu-se a questões burocráticas. O meu certificado internacional só chegou com

o campeonato já com três jornadas disputadas. Depois houve o período após o falecimento do mister Jesus que foi complicado.

HL - Sim, esse período foi muito difícil. Quando veio o mister Filó, aí pegamos de estaca. Eu já levo 23 jogos consecutivos e o meu irmão quase 20.

O que acabou por coincidir com o crescimento do Sp. Espinho

TL - Sim, na altura estávamos em penúltimo lugar. Isso deve-se fundamentalmente com a vinda do mister Filó. Com ele, todos os jogadores potenciaram o seu futebol e conseguimos deixar para trás o início de campeonato, que foi muito complicado.

São da opinião que o Sp. Espinho joga o melhor futebol da Série Centro?

TL - Eu sou da opinião que somos o melhor clube desta série.

HL - Temos é tido factores secundários, principalmente os casos das arbitragens que têm emperrado os resultados. No último jogo fora, contra o Pampilhosa, foi escandaloso. Claramente que condicionaram a posição do clube.

Até ao jogo contra o Pampilhosa, o Sp. Espinho era a quinta melhor defesa dos três campeonatos (Liga Zon Ságres, Liga Orangina e II Divisão). É uma característica desta equipa,

uma defesa muito sólida?

HL - Não tinha conhecimento desse dado. Sabia que eramos a melhor defesa da nossa série e isso deve-se à mistura de jogadores experientes, como o Hélder Vasco, por exemplo, com a juventude. Temos um plantel muito forte, com muitas opções.

Faltam quatro jornadas para o final do campeonato. Aonde pode chegar o Sp. Espinho?

TL - A manutenção é o grande objectivo da época mas, devido à grandeza do clube, queremos lutar pela melhor classificação final.

HL - E com a qualidade do nosso plantel, do nosso futebol, não tenho dúvidas em afirmar que temos capacidade para disputar a liguilha.

Como é que se vêm um ao outro?

HL - Somos muito semelhantes, mesmo. Até o peso é idêntico (risos).

TL - E mesmo na forma de jogar somos muito parecidos, muito ofensivos, muito forte a defender.

Quais são os vossos ídolos?

HL - De caras: Fábio Coentrão e Marcelo.

TL - Eu vou pela direita, obviamente: Dani Alves e Maicon.

Para o ano, ainda vamos contar convosco no Espinho?

TL - (Risos) Queremos cumprir os nossos objectivos desta época e no final falamos. Estou extremamente contente no clube onde estou. **NN**



Maus Hábitos

21h30

06 Abr
Coliseu, Porto

Para comemorar o seu 10º aniversário, o espaço Maus Hábitos vai ocupar o Coliseu na próxima quarta-feira num programa que conta com os amigos Pedro Abrunhosa, Rui Reininho, Paulo Praça e o duo da galega Uglia Pedreira, com o brasileiro Fred Martins. Bilhetes de 5 a 7,5 euros.

Luís Represas

22h00

08 Abr
Centro de Arte, Ovar

Ovar recebe o concerto de Luís Represas, que comemora este ano 35 anos de carreira, no âmbito da sua digressão "Pessoas Felizes", apoiada pela RFM. Trata-se de um novo registo de espectáculo - em auditório - que estabelece uma relação mais próxima com a plateia. Bilhetes a 12 euros.

God Save the Queen

21h45

09 Abr
Pavilhão Rosa Mota, Porto

God Save the Queen tocam na perfeição alguns dos êxitos dos Queen desde o seu início em 1973 até seu último álbum, Made In Heaven, lançado após a morte de Freddie Mercury. "A melhor banda em homenagem ao Queen que já vi na minha vida", diz Jack Smith do Queen World Fan Club. Bilhetes de 25 a 35 euros.

Farmácias

Terça-feira, 5 de Abril
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quarta-feira, 6 de Abril
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 7 de Abril
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 8 de Abril
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S.Tiago, n. 701 Tel: 227311482

Sábado, 9 de Abril
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Domingo, 10 de Abril
Farmácia Teixeira (Espinho)
Avenida 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Segunda-feira, 11 de Abril
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 12 de Abril
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 5 de Abril
Céu limpo
Máxima: 26º Mínima: 10º

Quarta-feira, 6 de Abril
Céu pouco nublado
Máxima: 28º Mínima: 14º

Quinta-feira, 7 de Abril
Céu limpo
Máxima: 24º Mínima: 14º

Sexta-feira, 8 de Abril
Céu limpo
Máxima: 23º Mínima: 13º

Sábado, 9 de Abril
Céu limpo
Máxima: 19º Mínima: 12º

Domingo, 10 de Abril
Céu limpo
Máxima: 28º Mínima: 11º

Segunda-feira, 11 de Abril
Céu limpo
Máxima: 28º Mínima: 15º

Terça-feira, 12 de Abril
Céu limpo
Máxima: 28º Mínima: 12º

Espinho "entre aspas"

Publico.pt

"Os últimos 33 quilómetros da Circular Regional Exterior do Porto (CREP), também denominada A41, vão, a partir desta noite (31 de Março), ficar totalmente abertos ao trânsito, fechando o anel viário que vai de Espinho ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro." A obra custou 325,2 milhões de euros e o pagamento será efectuado através de portagens sem portageiros.

Espinho Alerta

"Assim é, vem do Partido Socialista mas tem sido o maior apoiante da Câmara Municipal de Espinho e vem dizendo que este executivo está a trabalhar bem. Efectivamente, não é esse o nosso parecer"

Joé Luís Peralta, líder da bancada PS, sobre o "namoro" entre o presidente da Junta de Freguesia de Anta e a autarquia de Pinto Moreira



Defesa de Espinho

A construção de um muro, em cima da rua, na ravessa do Figueiredo/Rua do Figueiredo, em Silvalde, está a causar indignação dos moradores.

Os motivos prendem-se, segundo os moradores, pela obra não respeitar as imposições legais e estar a ser construído sem espaço para a construção de um passeio.

FAROL

Li algures, não sei bem onde, tamanhas são as vagas de informação a que estamos sujeitos, que a crise de hoje não é tanto política nem económica, mas sim de valores.

Li e senti-me tentado a concordar. Desde a aurora dos tempos, o Homem procurou sempre nos seus semelhantes ícones que os servissem de inspiração, nos bons e maus momentos. Particularmente nos maus, quando a esperança se desvanece e as trevas apocalípticas caem sobre nós, pobre e comum mortal.

Nos dias de hoje, em que a crise instalou-se no subconsciente de todos nós, em que dia, após dia, após dia ouvimos que os juros bateram novos máximos (pudera, se não param de subir, é normal que isso aconteça todos os dias...), que o FMI é o bicho papão do século XXI, que nós é que somos os patriotas, que primeiro dizemos que os portugueses não podiam aguentar com mais austeridade para logo a seguir dizer que só não votaram a favor desse pacote por ele ser...pouco austero.

Bem, é difícil encontrar em Portugal um farol que seja suficientemente consensual que nos leve a olhar para ele e buscar inspiração. É triste quando assim é: diz muito pouco dos homens e mulheres que estes anos todos comandaram o país. Pior que um país falido, é um país sem esperança. E a esse, nem os FMI's do mundo lhe servirão. **NN**

FICHA TÉCNICA Director Nuno

Neves Redacção Catarina Vasconcelos, Lúcia Marques e Susana Prazeres Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão, André Laranjeira e Nelson Soares Paginação Nuno Neves Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Site <http://www.mareviva.net> Secretária e Administração Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural CRL - Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 616 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 1047099 de 28-Div-79 Depósito Legal 2148-83

Tabela de preços MV para 2011

Quotas Manutenção.

24€ Sócios com jornal
9,60€ Sócio sem jornal

Assinantes Actualização

22,50€ até 15 de Abril, pagamento directo na Sede ou por transferência bancária (0007 0603 0038 0040 0025 1), devendo indicar o seu nome ou número de sócio.
24€ depois de 15 de Abril, pagamento através do cobrador
15€ assinatura digital (jornal em pdf no e-mail)

Crónica



Filomena Maia Gomes
Advogada

Benfica- Porto e o Auto-Retrato Português

Vivi antes da hora o que vivi.

E, agora, vegeto,

Feliz de nada ser,

De nada desejar,

E de nada sentir,

*Agradecido ao mar de nunca me
acordar,*

*E agradecido ao céu de sempre
me cobrir. (sublinhado nosso)*

Miguel Torga

Custa muito ouvir falar mal do comportamento dos portugueses, das nossas coisas, do nosso desempenho e da nossa terra. Mas às vezes não se sabe como fugir de reprovar uma certa negatividade ou conformismo que chega a raiar os limites da cobardia.

Um exemplo acabado é a nossa reacção (não aderi ao novo acordo ortográfico) face ao futebol. Estamos numa situação social, económica e política de verdadeira crise mas paramos e damos vivas e buzineladas por um campeonato de futebol. As televisões, rádios e jornais ocupam-se, nestes dias, da ilusão de festa do povo, o futebol.

Nem nisto somos abertos! Obra feita pela calada...

O que se passou ontem no final do-jogo com o corte da luz e a "molha" dos jogadores vencedores é, doa a quem doer, e qualquer que tenha sido o autor, o Auto-Retrato Português.

Pomos o futebol acima de tudo mas até aí, numa só acção, ficamos muito mal na fotografia...

O nosso deficit não é de natureza financeira ou económica, este é apenas um reflexo; é um deficit de educação, instrução, formação ética e cívica. E abrange gerações. Enquanto sucessivas gerações de nórdicos estudaram, tiveram boas condições de saúde, sociais e económicas, nós éramos analfabetos, só uma pequena elite chegava à Universidade, passávamos necessidades primárias, mesmo no que á

alimentação e tratamentos básicos diz respeito, morríamos sem acesso à saúde, enchíamos sanatórios de tuberculosos e tínhamos um índice de mortalidade infantil desastrosa... A Europa que não nos cobre o que não nos foi dado.

Mas também não esperemos por "sapatos de defunto". Ou fazemos nós o nosso

caminho, construímos - cada um de nós - a nossa defesa ou corremos o risco de só o céu nos poder cobrir (como dizia o poeta).

A minha perspectiva é mesmo a de que, só com um gigantesco empenho humano, mas sobretudo com a cobertura divina, este país terá futuro. Cada um de nós tem uma centelha divina e só frutificando-a, elevando-nos a uma cultura espiritual superior, poderemos atingir um patamar de civismo, humanismo, generosidade, empenho individual e colectivo que melhore a nossa

educação e instrução por forma a libertar-nos de todos os jugos, designadamente o do analfabetismo, do orçamento e da pequenez de vistas.

“

O nosso deficit não é de natureza financeira ou económica, este é apenas um reflexo; é um deficit de educação, instrução, formação ética e cívica”



Londinium

Pub

Aipal

Padarias - Pastelarias
Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17